



Planificação Anual de História e Geografia de Portugal - 5.º ano

Domínios Subdomínios/ Subtemas/ Subárea/ Conteúdos	Aprendizagens essenciais: Conhecimentos/ Capacidades e atitudes <i>O aluno deve ficar capaz de:</i>	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
1.º Período	- Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica;	Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)
<p>DOMÍNIO – A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL</p> <p>Subdomínio - A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL</p>	<p>- Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;</p> <p>- Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos);</p> <p>- Relevo - Clima - Hidrografia - Vegetação</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <p>- organizar de forma sistematizada a leitura e o estudo autónomo;</p> <p>- analisar factos e situações, selecionando alguns elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características históricas e geográficas;</p>	<p>Questionador/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J)</p>
<p>DOMÍNIO - A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL</p>	<p>- Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários;</p> <p>- Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana;</p> <p>- Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica;</p> <p>- Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.</p>	<p>- recolher e selecionar dados de fontes históricas fidedignas para análise de temáticas em estudo;</p> <p>- desenvolver a memorização, associando-a à compreensão, de forma a conseguir mobilizar o memorizado, privilegiando a informação estatística e cartográfica;</p> <p>- estabelecer relações intra e interdisciplinares;</p> <p>- pesquisar de forma progressivamente autónoma;</p> <p>- mobilizar as TIC e as TIG (<i>Google Earth, Open Street Map e BIG Data</i>, como por exemplo, a Pordata) para representar informação histórica e geográfica (por exemplo: património natural e cultural);</p>	<p>Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Comunicador / Interventor (A, B, D, E, G, H, I)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas);</p>

<p>Primeiros povos na Península</p>	<p>Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; - Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; - Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; - Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário. 	<p>- valorizar o património histórico e geográfico.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - mobilizar conhecimento adquirido aprendendo a aplicá-lo em situações históricas e geográficas específicas, sensibilizando desta forma os alunos para as noções de permanência e de mudança - formular algumas hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico e/ou geográfico; -propor alternativas de interpretação a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema em Geografia; -criar objetos, mapas e esquemas conceptuais, textos ou soluções face a desafios; -analisar textos ou suportes gráficos com diferentes perspetivas de um mesmo problema, aprendendo a conceber e sustentar um ponto de vista próprio; -usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas e gráficos); -promover a multiperspetiva em História e em Geografia, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; -criar soluções estéticas progressivamente criativas e pessoais. 	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (A, B, E, F, G, I, J)</p>
<p>2.º Período</p>			
<p>Os muçulmanos na Península Ibérica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; - Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; - Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista 		
<p>A formação do reino de Portugal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; - Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; - Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia. 	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> -mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) de forma progressiva e orientada; 	

<p>DOMÍNIO - PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII</p> <p>Portugal no século XIII</p>	<ul style="list-style-type: none">- Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);- Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;- Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;- Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;- Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297;- Identificar monumentos representativos do período;- Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.	<ul style="list-style-type: none">-organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados;-organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História e da Geografia, numa perspetiva multiescalar;-organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História, nomeadamente fontes;-discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo conhecimento disciplinar específico da História e da Geografia;-analisar fontes escritas históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os;-problematizar situações;-analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar. <p>Promover estratégias que induzam ao respeito pela diferença e diversidade:</p> <ul style="list-style-type: none">-aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;-saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;-confrontar ideias e perspetivas geográficas e históricas distintas, respeitando as diferenças; analisar factos, teorias, situações, padrões de distribuição e projeções, nomeadamente face a desafios demográficos e de sustentabilidade do território, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	
<p>1383-85 - Um tempo de revolução</p>	<p>- Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85;</p>		

	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; - Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; - Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; - Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; - Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês. 	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realizar tarefas de pesquisa histórica e geográfica sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - executar tarefas de síntese através de mapas de conceitos, de textos e de cartografia; -executar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - aprender a registar seletivamente os dados históricos e geográficos obtidos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -saber colocar questões-chave; -questionar os seus conhecimentos prévios. 	
<p>3.º Período</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; 		
<p>Portugal nos séculos XV e XVI</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; - Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; - Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; - Localizar territórios do império português quinhentista; - Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; - Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; - Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; - Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; - Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; - Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -comunicar uni, bi e multidirecionalmente; -responder, apresentar, mostrar iniciativa; -questionar de forma organizada. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> -autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; -aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; 	

<p>Da União Ibérica à Restauração</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; - Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; - Identificar/aplicar o conceito: Restauração 	<ul style="list-style-type: none"> - ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; -assumir e cumprir compromissos; -apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; -dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu -estar disponível para se autoaperfeiçoar. <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; -assumir e cumprir compromissos; -apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; -dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu 	
--	---	--	--

Áreas de Competências do Perfil do Aluno

Legenda: **A** - Linguagem e Textos; **B** - Informação e Comunicação; **C** - Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** - Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** - Relacionamento Interpessoal; **F** - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** - Bem-estar, Saúde e Ambiente; **H** - Sensibilidade Estética e Artística; **I** - Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** - Consciência e Domínio do Corpo